



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

007. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR DE ENFERMAGEM – SAÚDE DA FAMÍLIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

— Nome do candidato —

RG — Inscrição — Prédio — Sala — Carteira —

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

A tragédia das crianças sem saneamento

A falta de saneamento básico no Brasil faz com que 6,6 milhões de crianças de zero a seis anos, a chamada primeira infância, afastem-se de suas atividades, de acordo com o estudo *Futuro em risco: efeitos da falta de saneamento na vida de grávidas, crianças e adolescentes*, divulgado recentemente pelo Instituto Trata Brasil. Esse contingente de crianças, que equivale à população do Paraguai, segue sendo negligenciado na fase da vida que é, segundo múltiplas evidências nacionais e internacionais, determinante para um futuro digno.

Sem acesso a esgoto tratado e a creches, ou às vezes sem poder frequentar a creche, quando esta existe, justamente porque falta saneamento na região em que vivem, parte significativa das crianças brasileiras cresce com uma herança nefasta, traduzida por uma renda 46,1% menor na idade adulta, de acordo com o estudo. Considerando-se um período de 35 anos de atuação profissional, a diferença de renda entre quem conta e quem não conta com saneamento básico é de mais de R\$ 126 mil, montante nada trivial em um país tão desigual quanto o Brasil.

O estudo do Trata Brasil radiografa uma série de efeitos nefastos que vão se acumulando na vida de quem não conta com saneamento na primeira infância. Sem água tratada ou banheiro, crianças de 11 anos têm dificuldade para identificar as horas em um relógio ou para calcular o valor de um troco, habilidades básicas e extremamente necessárias no dia a dia. E esse é apenas um exemplo do quanto a falta do mínimo trava a capacidade de aprendizado e, por consequência, de ascensão social. Crianças que viveram a primeira infância em condições precárias de saneamento chegam à segunda infância (7 a 11 anos) com sequelas no desenvolvimento e têm notas sensivelmente mais baixas em avaliações como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Não é surpresa, então, que jovens de 19 anos sem acesso a saneamento tenham, em média, atraso de 1,8 ano na escolaridade.

Garantir acesso à água e ao esgoto tratados, bem como à educação, é o melhor investimento que o País pode fazer em nome do bem-estar da população brasileira e de seu próprio futuro. Sem esgoto tratado, milhões de brasileiros estão expostos a enfermidades que deveriam pertencer ao passado, sobrecarregando e onerando o sistema de saúde, faltam às aulas (quando e se há escola), aprendem pouco ou quase nada, como demonstram indicadores nacionais e internacionais de educação, e tornam-se adultos despreparados e dependentes de ajuda governamental.

(<https://www.estadao.com.br/opiniao>, 13.10.2024. Adaptado)

01. O objetivo do editorial é analisar o

- (A) avanço das crianças no Sistema de Avaliação da Educação Básica graças ao saneamento.
- (B) descaso com que a educação básica vem sendo tratada, levando à desmotivação infantil.
- (C) contingente de crianças do Brasil e do Paraguai que não estuda pela falta de saneamento.
- (D) impacto que a ausência de saneamento básico tem para o futuro das crianças brasileiras.
- (E) aumento do atraso escolar das crianças, mesmo em locais com saneamento garantido.

02. O verbo destacado está empregado em sentido figurado na passagem:

- (A) ... ou às vezes sem poder **frequentar** a creche, quando esta existe... (2º parágrafo)
- (B) ... justamente porque falta saneamento na região em que **vivem**... (2º parágrafo)
- (C) O estudo do Trata Brasil **radiografa** uma série de efeitos nefastos... (3º parágrafo)
- (D) **Garantir** acesso à água e ao esgoto tratados, bem como à educação... (4º parágrafo)
- (E) ... expostos a enfermidades que deveriam **pertencer** ao passado... (4º parágrafo)

03. Considere as passagens:

- Esse contingente de crianças (...) segue sendo **negligenciado**... (1º parágrafo)
- ... parte significativa das crianças brasileiras cresce com uma herança **nefasta**... (2º parágrafo)
- ... montante nada **trivial** em um país tão desigual quanto o Brasil. (2º parágrafo)
- ... habilidades básicas e extremamente **necessárias** no dia a dia. (3º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) ignorado; incalculável; vultoso; imprescindíveis.
- (B) descuidado; prejudicial; corriqueiro; indispensáveis.
- (C) desatendido; obscura; simples; irrelevantes.
- (D) contrariado; util; ordinário; indefensáveis.
- (E) acolhido; perniciosa; superficial; importantes.

04. Na reescrita do trecho – ... a diferença de renda entre quem conta e quem não conta **com** saneamento básico é de mais de R\$ 126 mil... (2º parágrafo) –, a preposição destacada será substituída por “de” se o verbo “contar” for substituído por:

- (A) dispor.
- (B) possuir.
- (C) usar.
- (D) tem.
- (E) recorrer.

05. Um contingente expressivo de crianças de zero a seis anos, no Brasil, _____ sem esgoto tratado e creches, devido _____ falta de saneamento na região em que vivem, e estarão sujeitas _____ uma herança nefasta. Em um período de 35 anos de atuação profissional, _____ que mais de R\$ 126 mil é a diferença de renda entre quem conta e quem não conta com saneamento básico.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) segue ... a ... à ... são estimados
- (B) seguem ... à ... à ... são estimados
- (C) segue ... a ... à ... estimam-se
- (D) seguem ... a ... a ... é estimado
- (E) segue ... à ... a ... estima-se

06. A expressão entre colchetes corresponde ao sentido da expressão destacada em:

- (A) ... segue sendo negligenciado na fase da vida que é, **segundo** múltiplas evidências nacionais e internacionais... (1º parágrafo) [tal qual]
- (B) Sem acesso a esgoto tratado e a creches, ou às vezes sem poder frequentar a creche, **quando** esta existe... (2º parágrafo) [caso]
- (C) ... ou às vezes sem poder frequentar a creche, quando esta existe, justamente **porque** falta saneamento... (2º parágrafo) [uma vez que]
- (D) **E** esse é apenas um exemplo do quanto a falta do mínimo trava a capacidade de aprendizado... (3º parágrafo) [Tanto que]
- (E) Não é surpresa, **então**, que jovens de 19 anos sem acesso a saneamento tenham, em média... (3º parágrafo) [entretanto]

Leia o texto para responder às questões de números **07** a **10**.

Estratégias de sobrevivência

Hoje bateu uma saudade danada de visitar uma feira literária, conversar com leitores, assinar os seus livros, tirar a selfie de praxe e num abraço agradecer-lhes por manterem viva essa coisa tão necessária para a nossa saúde mental a que chamamos de literatura. Me deu até saudade de algo que não faço desde que me mudei para Berlim: visitar escolas do ensino secundário no Portugal mais remoto, como Vila Nova de Paiva, Penalva do Castelo, Arruda ou Sobral de Monte Agraço, lugares que nunca me ocorreria visitar se não fosse pelos livros e pela curiosidade em conhecer o outro.

Colhi tanto prazer nisso que não o via como sacrifício. Contrariando os meus hábitos de notívago, despertava com uma alegria de criança aniversariante, antes do galo cantar. Vestia a minha camisa e gravata favoritas e corria para a estação de comboio de Santa Apolónia, cruzando-me no caminho com outros madrugadores como eu, lisboetas por nascimento ou afeto, africanos europeus, irmãos da diáspora que fazem parte do leque de personagens que pululam em muitas das minhas histórias. Esses personagens me acompanharam da Flip em Paraty ao *Africa Writes* em Londres, do Elinga Teatro em Luanda à Escola Secundária de Penalva do Castelo, uma vila do distrito de Viseu, não muito longe de Fornos de Algodres e Mangualde. Na biblioteca da escola, um tanto retraídos, duas dezenas de alunos aguardavam pacientemente pela minha apresentação.

(Kalaf Epalanga. *Minha pátria é a língua pretuguesa [Crônicas]*, 2023. Adaptado)

07. A leitura do texto permite concluir corretamente que o narrador é um

- (A) professor de ensino secundário saudoso dos alunos de Portugal.
- (B) escritor reconhecido, que se mostra devotado à arte da escrita.
- (C) crítico literário, que analisa o impacto da literatura nas escolas.
- (D) pretenso escritor, que vivencia o magistério antes da literatura.
- (E) bibliotecário e professor, que fomenta a literatura nas escolas.

08. O termo destacado é um advérbio expressando circunstância de intensidade em:

- (A) Hoje bateu uma saudade **danada** de visitar uma feira literária... (1º parágrafo)
- (B) ... manterem viva essa coisa tão **necessária** para a nossa saúde mental... (1º parágrafo)
- (C) Colhi **tanto** prazer nisso que não o via como sacrifício. (2º parágrafo)
- (D) ... personagens que pululam em **muitas** das minhas histórias. (2º parágrafo)
- (E) ... não **muito** longe de Fornos de Algodres e Mangualde. (2º parágrafo)

09. A reescrita de informações do texto atende à norma-padrão de pontuação em:

- (A) Numa feira literária, normalmente, os leitores tiram selfies e pedem autógrafos em seus livros.
- (B) A literatura, é uma coisa tão necessária para a nossa saúde mental, por isso deve ser mantida viva.
- (C) Ao correr para a estação de Comboio de Santa Apolónia eu encontrava, outros madrugadores.
- (D) Eu queria agradecer, aos leitores, com um abraço, por manterem viva a tão necessária literatura.
- (E) Antes que, o galo cantasse, eu já tinha despertado como uma criança no dia, de seu aniversário.

10. A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Agora peguei-me com uma saudade danada de visitar uma feira literária, conversar com leitores, assinar-lhes os livros, tirar a selfie de praxe.
- (B) Se observava, na biblioteca da escola, duas dezenas de alunos que aguardavam-me pacientemente para a apresentação.
- (C) Vestia-me com a camisa e gravata favoritas e corria para a estação de comboio, sempre encontrando-me com outros madrugadores.
- (D) Outros madrugadores como eu integraram-se ao leque de personagens, os quais me acompanharam da Flip em Paraty ao Africa Writes em Londres.
- (E) Agradaria-me visitar escolas do ensino secundário no Portugal mais remoto, o que, tendo mudado-me para Berlim, deixei de fazer.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Rute reserva metade de seu salário para gastos com aluguel, eletricidade e água. Do que resta, ela reserva 2/5 para a alimentação e 1/4 para transporte e ainda sobram R\$ 840,00.

A quantia que Rute reserva para aluguel, eletricidade e água é um valor entre

- (A) R\$ 1.400,00 e R\$ 1.700,00.
- (B) R\$ 1.700,00 e R\$ 2.000,00.
- (C) R\$ 2.000,00 e R\$ 2.300,00.
- (D) R\$ 2.300,00 e R\$ 2.600,00.
- (E) R\$ 2.600,00 e R\$ 2.900,00.

12. Paulo é vendedor de frutas e verduras. Ele comprou uma caixa com 30 quilogramas de mangas por R\$ 75,00 e quer lucrar, com a venda dessas mangas, 80% sobre o preço que pagou pela caixa.

Para que isso aconteça, Paulo deverá vender as mangas a um preço, por quilograma, igual a

- (A) R\$ 3,90.
- (B) R\$ 4,10.
- (C) R\$ 4,50.
- (D) R\$ 4,80.
- (E) R\$ 5,20.

13. Leila estabeleceu que, ao comer arroz e feijão, ela o fará de acordo com a seguinte razão: 280 gramas de arroz para cada 105 gramas de feijão. Certo dia, Leila comeu 350 gramas de arroz e comeu de feijão exatamente o que havia previsto em seu plano.

Leila comeu de feijão uma quantidade entre

- (A) 120 e 125 gramas.
- (B) 125 e 130 gramas.
- (C) 130 e 135 gramas.
- (D) 135 e 140 gramas.
- (E) 140 e 145 gramas.

14. Felipe, Hugo e Tiago têm ao todo a quantia de R\$ 491,00. Hugo tem 3 reais a menos que o dobro do que Felipe tem e Tiago tem a terça parte do que Hugo tem.

É correto afirmar que a quantia que Hugo possui a mais que a soma das quantias de Felipe e Tiago é igual a

- (A) R\$ 39,00.
- (B) R\$ 43,00.
- (C) R\$ 48,00.
- (D) R\$ 51,00.
- (E) R\$ 54,00.

15. Cinco classes de uma escola farão uma visita à exposição que foi montada no auditório. A visita será feita por uma classe por vez e a estimativa é que cada classe leve 8 minutos para se deslocar até o auditório, outros 25 minutos na visita e mais 8 minutos para voltar.

Considerando apenas esses tempos, se a primeira classe começar a se deslocar para a visitação às 8h15, seguida imediatamente, uma após a outra, das outras classes, a última classe terminará sua visitação não antes de

- (A) 11 horas e 25 minutos.
- (B) 11 horas e 30 minutos.
- (C) 11 horas e 35 minutos.
- (D) 11 horas e 40 minutos.
- (E) 11 horas e 45 minutos.

16. Uma atividade em uma biblioteca contou com a participação de dezenas de crianças, que foram divididas em 5 salas, cada sala com crianças de 3 a 6 anos, não necessariamente contemplando todas essas idades. A tabela a seguir mostra o número de crianças, por idade, em cada sala.

Número de crianças (por idade) em cada sala

Idade \ Sala	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Sala				
Sala A	11	10	10	15
Sala B	9	9	13	16
Sala C	10	11	12	13
Sala D	–	8	9	8
Sala E	–	7	–	13

Para cada idade será calculada a média aritmética simples dos números de crianças por sala, média essa que considera apenas as salas com crianças da idade considerada.

Após o cálculo dessas quatro médias, a diferença entre a maior e a menor delas será igual a

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

17. A sequência a seguir foi criada com um padrão lógico:

29, 28, 27, 26, 38, 37, 36, 35, 34, 46, 45, 44, 43, 42, 54, 53, 52, 51, 50, 62, ...

Seja A o 41º elemento dessa sequência e B o 53º. O valor numérico da expressão B – A é igual a

- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 14.
- (D) 17.
- (E) 21.

18. No MS-Windows 10, em sua configuração padrão, os nomes dos arquivos gravados no disco rígido são identificados por duas partes separadas por um ponto: a primeira é o nome do arquivo propriamente dito, enquanto a segunda é uma extensão de três ou quatro caracteres que definem o tipo de arquivo. A extensão de um arquivo é relevante, porque

- (A) define a capacidade de mover o arquivo no disco.
- (B) indica qual aplicação criou ou pode abrir o arquivo.
- (C) limita a área do disco para a gravação do arquivo.
- (D) restringe o número de cópias do arquivo no disco.
- (E) sinaliza se o arquivo pode ser copiado ou alterado.

19. Antes de publicar um Edital que acabou de elaborar com o MS-Word 2016, em sua configuração padrão, um funcionário público necessita remover suas informações pessoais do documento. Para tanto, ele deve utilizar os recursos do botão “**Verificando Se Há Problemas**” que é disponibilizado por meio da opção “**Informações**”, pertencente à aba do MS-Word 2016 denominada

- (A) Arquivo.
- (B) Exibição.
- (C) Inserir.
- (D) Referências.
- (E) Revisão.

20. As células de uma planilha que está sendo elaborada com o auxílio do programa MS-Excel 2016, em sua configuração padrão, foram preenchidas como mostrado a seguir:

	A	B	C	D	E	F
1	4	2	6	1	2	
2	3	4	5	1	1	
3	1	4	6	2	2	
4	5	3	2	1	3	
5	1	1	4	1	4	
6						
7						

Caso a expressão matemática =SOMASE(B1:E5;">=4") seja inserida na célula E6, o valor numérico obtido será

- (A) 11.
- (B) 16.
- (C) 28.
- (D) 33.
- (E) 42.

21. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, é responsabilidade fundamental para garantir a segurança do paciente durante a prestação de assistência de enfermagem

- (A) realizar ações de cuidado mesmo sem treinamento adequado, quando em situações de emergência.
- (B) manter a privacidade e a dignidade do paciente em todas as etapas de seu atendimento.
- (C) executar prescrições de outros profissionais segundo a prescrição, mesmo quando suspeitar de erro.
- (D) deixar de registrar informações no prontuário se a situação de emergência demandar e não for importante para o caso.
- (E) permitir que outro profissional assuma as responsabilidades de sua função sem supervisão.

22. No trabalho em equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), o auxiliar de enfermagem desempenha um papel fundamental.

De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), qual é a função do auxiliar de enfermagem dentro da equipe multiprofissional da ESF?

- (A) Coordenar a equipe multiprofissional e determinar as funções de cada profissional.
- (B) Realizar procedimentos de alta complexidade, como cirurgias menores e prescrição de medicamentos.
- (C) Colaborar com o enfermeiro e outros profissionais da equipe no cuidado à saúde, realizando atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde.
- (D) Supervisionar os agentes comunitários de saúde e garantir que suas atividades sejam realizadas de acordo com o protocolo.
- (E) Realizar consultas individuais e fazer diagnósticos em pacientes com sintomas leves.

23. Ao realizar a troca da roupa de cama de um paciente acamado, o auxiliar de enfermagem deve seguir uma sequência cuidadosa de etapas para garantir conforto, segurança e evitar a contaminação do ambiente.

Assinale a alternativa que apresenta uma prática essencial e alinhada aos princípios de ergonomia e controle de infecção durante esse procedimento.

- (A) Posicionar o material de troca de forma prática sobre o leito de outro paciente desocupado para facilitar o acesso e otimizar o tempo.
- (B) Manter a roupa de cama dobrada e organizada na ordem de instalação, evitando movimentos repetitivos e dobragens desnecessárias.
- (C) Esticar os lençóis com as mãos após instalá-los para garantir que fiquem sem rugas, promovendo o conforto do paciente.
- (D) Colocar o lençol inferior e superior ao mesmo tempo, ajustando ambos os lados da cama simultaneamente para minimizar o tempo de execução.
- (E) Solicitar ao paciente que permaneça em decúbito lateral até a finalização do procedimento, para evitar movimentações frequentes da equipe.

24. Durante o cuidado ao paciente em uma clínica cirúrgica, o auxiliar de enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção de infecção do sítio cirúrgico.

Com base nas práticas recomendadas de preparo pré-operatório, assinale a alternativa que melhor descreve uma prática adequada para reduzir o risco de infecção, levando em conta as condições e o grau de autonomia do paciente.

- (A) Realizar sempre tricotomia na área cirúrgica, uma vez que os pelos na região cirúrgica são sempre uma barreira e perigosos para o procedimento.
- (B) Adaptar o banho pré-operatório ao grau de autonomia do paciente, assegurando, mesmo em pacientes com mobilidade reduzida, a higiene das áreas próximas ao sítio cirúrgico.
- (C) Manter o paciente em jejum prolongado em todos os tipos de abordagens cirúrgicas, uma vez que náuseas e vômitos comprometem sempre a segurança do paciente, e o jejum reduz o risco de contaminação no ambiente cirúrgico.
- (D) Limitar a movimentação do paciente antes da cirurgia, restringindo-o ao leito e administrando medicações sedativas que o mantenham tranquilo para evitar trânsito pela unidade e a contaminação do sítio operatório por microrganismos.
- (E) Trocar as vestimentas do paciente imediatamente após a cirurgia para evitar contato com microrganismos externos.

25. No atendimento de pacientes com infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na unidade básica de saúde, o auxiliar de enfermagem desempenha diversas atividades essenciais.

Qual das práticas a seguir está em conformidade com as atribuições do auxiliar de enfermagem no cuidado a pacientes com ISTs?

- (A) Realizar o diagnóstico e tratamento completo de ISTs em pacientes, com o acompanhamento de um médico.
- (B) Encaminhar as pessoas com queixa sugestiva de IST para avaliação em serviços de referência de alta complexidade.
- (C) Abordar com usuários o risco para as ISTs e a infecção pelo HIV nas diferentes atividades realizadas.
- (D) Realizar o monitoramento e a prevenção da sífilis congênita nas gestantes atendidas na unidade.
- (E) Administrar medicações para prevenção da transmissão vertical do HIV e hepatite em pacientes pediátricos.

26. Joana é uma paciente atendida pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de sua cidade. Recentemente, Joana apresentou agravamento em seu quadro de saúde mental e, após algumas faltas seguidas em suas consultas, a equipe do CAPS agendou uma visita domiciliar para ela. Durante a visita, realizada por dois membros da equipe de saúde mental, incluindo um auxiliar de enfermagem, foram observadas condições precárias de moradia e falta de organização no uso de suas medicações.

Dante desse contexto, qual das seguintes ações é a mais adequada para o auxiliar de enfermagem realizar durante essa visita?

- (A) Realizar no domicílio o diagnóstico de Joana e decidir o tratamento mais apropriado para sua condição atual.
- (B) Discutir em equipe e identificar os fatores de vulnerabilidade no ambiente e reforçar com Joana e sua família a importância do uso regular dos medicamentos.
- (C) Realizar uma sessão de terapia individual com Joana para abordar questões de organização e higiene.
- (D) Encaminhar Joana para uma internação psiquiátrica devido às suas condições de moradia e à falta de uso de medicamentos.
- (E) Solicitar que Joana providencie a organização do ambiente antes de agendar uma próxima visita domiciliar.

27. Sr. Antônio, de 78 anos, foi diagnosticado com demência e é acompanhado pela Unidade Básica de Saúde. Ele reside com a filha, que relatou dificuldades em administrar a rotina de cuidados do pai, especialmente quanto ao uso correto das medicações e à higiene pessoal. Diante disso, a equipe de saúde da família agendou uma visita domiciliar. Durante a visita, composta por um enfermeiro e um auxiliar de enfermagem, a equipe observa que Sr. Antônio se esquece com frequência de tomar os medicamentos e apresenta sinais de desorientação, além de limitações em atividades básicas do dia a dia.

Qual das ações a seguir é a mais adequada para o auxiliar de enfermagem realizar durante essa visita, visando contribuir com o cuidado de Sr. Antônio?

- (A) Reforçar com a filha de Sr. Antônio a importância de seguir corretamente o esquema de medicação e demonstrar como organizá-lo de forma prática.
- (B) Realizar uma avaliação diagnóstica completa das condições de saúde de Sr. Antônio para determinar seu nível de desorientação.
- (C) Orientar Sr. Antônio a seguir as instruções de medicação de forma independente, incentivando sua autonomia no autocuidado.
- (D) Solicitar uma internação imediata para Sr. Antônio, com base nas dificuldades relatadas pela filha e nas observações feitas na visita.
- (E) Registrar no prontuário apenas as informações observadas, sem orientar a filha ou Sr. Antônio, para evitar interferências no plano de cuidado do enfermeiro.

28. Ana, uma criança de 2 anos, foi trazida ao serviço de saúde pela mãe, que relatou episódios frequentes de diarreia e sinais de irritação. A equipe de enfermagem decide iniciar a Terapia de Reidratação Oral (TRO) para prevenir a desidratação e monitorar os sintomas. Durante a execução do procedimento, o auxiliar de enfermagem observa que Ana está inquieta, bebe avidamente a solução de reidratação oral e apresenta olhos fundos e pele com retorno lento ao estado normal após ser pinçada (sinal da prega cutânea).

Qual das ações a seguir é a mais adequada para o auxiliar de enfermagem realizar no acompanhamento de Ana?

- (A) Administrar a solução de reidratação oral (SRO) em grande volume de uma só vez para reduzir a sede de Ana e melhorar os sintomas mais rapidamente.
- (B) Utilizar uma mamadeira para oferecer a solução de reidratação, já que Ana está acostumada com esse método de ingestão de líquidos.
- (C) Pesar Ana a cada hora e continuar oferecendo a SRO em pequenas quantidades sempre que ela aceitar, observando possíveis sinais de vômito.
- (D) Suspender a oferta de SRO temporariamente e observar se os sintomas de desidratação melhoram sem a reposição.
- (E) Encaminhar Ana diretamente para consulta médica, considerando que a TRO não deve ser administrada sem supervisão médica.

29. Durante o preparo para a administração de uma injeção intramuscular (IM) em um paciente adulto, o auxiliar de enfermagem considera qual músculo utilizar e lembra-se das melhores práticas sobre segurança do procedimento, presença de vasos e nervos importantes nas possíveis regiões de aplicação.

A melhor escolha para a administração da medicação é:

- (A) utilizar o músculo deltoide, pois permite administração de grandes volumes e é o mais comum para injeções intramusculares.
- (B) administrar a medicação no músculo dorso glúteo, considerando que ele possui maior massa muscular, o que reduz o risco de lesões.
- (C) optar pelo músculo ventroglúteo, pois apresenta menor risco de lesão de nervos ou vasos importantes.
- (D) realizar a administração no músculo lateral da coxa, pois ele é recomendado para todos os adultos sem exceção.
- (E) solicitar ao paciente que se deite em posição prona para utilizar o músculo dorso glúteo, que possui camada subcutânea mais fina.

30. No Programa Nacional de Imunização (PNI), é importante seguir orientações específicas para grupos com restrições ao uso de vacinas de vírus vivo atenuado. Ao ler as recomendações a seguir, Joaquim, o auxiliar de enfermagem, precisa tomar uma decisão para orientar e vacinar a gestante Thaís, que procurou o serviço solicitando a vacina contra a febre amarela.

CONTRAINDICAÇÕES ESPECÍFICAS ÀS VACINAS DE MICRORGANISMOS VIVOS ATENUADOS

- Imunodeficiência congênita ou adquirida;
- Gravidez;
- Uso de corticoides em doses imunossupressoras. (é considerada imunossupressora a dose superior a 2 mg/kg/dia de prednisona ou equivalente para crianças e acima de 20 mg/dia para adultos por tempo superior a 14 dias. Doses inferiores às citadas, mesmo por período prolongado, não constituem contraindicação. O uso de corticoides por via inalatória ou tópicos ou em esquemas de altas doses em curta duração (menor do que 14 dias) não constitui contraindicação de vacinação);
- Após uso de imunoglobulina, sangue e derivados, a vacinação deverá ser adiada por um período de 3 a 7 meses devido ao possível prejuízo na resposta imunológica.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o protocolo que Joaquim deve seguir.

- (A) Vacinar, já que ela solicitou e não podemos perder a oportunidade de imunizá-la.
- (B) Não imunizar, já que essa vacina é de vírus vivo atenuado.
- (C) Não imunizar, já que essa vacina não tem comprovação científica de sua eficácia em gestantes.
- (D) Vacinar, já que essa vacina não possui risco para gestantes.
- (E) Vacinar, e solicitar que a gestante faça uso de corticóide para minimizar o prejuízo ao bebê.

31. Durante a triagem para vacinação, o auxiliar de enfermagem avalia um bebê de 2 meses para administração da vacina rotavírus humano G1P[8].

A prática mais adequada, conforme o calendário de vacinação para o estado de São Paulo, é:

- (A) administrar a primeira dose da vacina por via oral e repetir a dose em caso de regurgitação.
- (B) aplicar a vacina por via intramuscular, conforme recomendado para vacinas de vírus atenuado.
- (C) proceder à administração da vacina, mesmo que o bebê tenha ingerido leite materno recentemente, sem necessidade de intervalo.
- (D) administrar a primeira dose por via oral, sendo necessária nova dose se a criança apresentar alergia à proteína do leite de vaca.
- (E) suspender a vacinação até o bebê completar três meses e quinze dias para evitar risco de regurgitação.

32. Durante uma campanha de vacinação de bloqueio contra o sarampo, a equipe de saúde identifica uma criança de 7 meses que pode ser vacinada com a vacina tríplice viral.

O auxiliar de enfermagem deve adotar, ao vacinar essa criança, considerando as recomendações do Programa Nacional de Imunização, a seguinte conduta:

- (A) administrar a vacina por via intramuscular, garantindo a correta absorção do imunobiológico.
- (B) aplicar a vacina por via subcutânea, e essa dose será válida para o esquema vacinal regular da criança.
- (C) realizar a aplicação subcutânea, mas orientar que a dose não será considerada válida para a rotina e que deverá ser repetida aos 12 meses.
- (D) administrar a vacina junto com a vacina de febre amarela para reduzir a chance de oportunidades perdidas de vacinação.
- (E) repetir a dose a cada três meses até a criança completar um ano de idade.

33. O auxiliar de enfermagem, Pedro, trabalha em uma unidade de saúde e realiza um teste rápido de covid-19 em José, para o qual o resultado é positivo.

Qual das seguintes condutas é a mais adequada para Pedro, de acordo com as normas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)?

- (A) Notificar o caso imediatamente no Sinan, registrando o resultado positivo para monitoramento epidemiológico.
- (B) Registrar o caso apenas se o paciente apresentar agravamento dos sintomas respiratórios, pois somente casos graves são obrigatórios.
- (C) Aguardar a confirmação de um teste PCR antes de realizar a notificação no Sinan, devido à possibilidade de resultados falsos positivos no teste rápido.
- (D) Registrar o caso de covid-19 no Sinan apenas de forma semanal, seguindo a rotina de notificação para doenças de menor gravidade.
- (E) Solicitar ao médico responsável que notifique o caso apenas se o paciente relatar contato com outros casos suspeitos.

34. Durante o atendimento a um paciente com secreções respiratórias, o auxiliar de enfermagem Carlos deve adotar medidas de precaução padrão para evitar a transmissão de infecções.

Qual das condutas a seguir é a mais apropriada para garantir a segurança de Carlos e do paciente?

- (A) Realizar a punção venosa periférica sem o uso de luvas para facilitar o procedimento e evitar desperdício de EPI.
- (B) Colocar avental e luvas, e após o atendimento, sair da área restrita utilizando o avental para facilitar a continuidade dos cuidados.
- (C) Usar máscara, protetor de olhos e luvas, considerando o risco de respingos de secreções corporais durante o atendimento.
- (D) Reencapar a agulha após a punção venosa periférica para evitar acidentes com perfurocortantes e descartá-la em lixo comum.
- (E) Manter o cabelo solto e sem touca, já que não há contato direto com sangue durante o atendimento ao paciente.

35. Durante a rotina de esterilização, o auxiliar de enfermagem João realiza o teste biológico em uma autoclave na unidade de saúde. Após o ciclo de esterilização e a incubação de 6 horas, ele observa uma alteração de cor na ampola de indicador biológico.

Qual deve ser a próxima ação de João para garantir a segurança e eficácia do processo de esterilização?

- (A) Registrar o resultado no caderno de controle e liberar os materiais para uso imediato.
- (B) Realizar uma nova leitura do teste biológico após 24 horas para confirmar o resultado inicial.
- (C) Repetir o teste com um novo pacote, suspender o uso dos materiais esterilizados e solicitar avaliação técnica da autoclave.
- (D) Realizar a limpeza completa da autoclave e repetir o processo de esterilização com os mesmos materiais.
- (E) Solicitar que o técnico de enfermagem acompanhe o procedimento antes de repetir o teste com um novo pacote.

36. Durante uma visita à unidade básica de saúde, a auxiliar de enfermagem Maria identifica que a gestante Camila, que tem em seu histórico o esquema completo de vacina DT, com última dose há 3 anos, gestante de 32 semanas, ainda não recebeu a vacina dTpa nessa gestação.

Considerando as recomendações para vacinação de gestantes, Maria deve orientar Camila a

- (A) agendar a administração da dTpa para o período pós-parto, pois a vacina deve ser evitada após a 30^a semana de gestação.
- (B) administrar a vacina dTpa na mesma visita, já que ainda está dentro do período recomendado entre a 20^a e 36^a semana de gestação.
- (C) aguardar o início do puerpério para iniciar o esquema de dTpa, completando-o com outras vacinas se necessárias.
- (D) aplicar a dTpa imediatamente e recomendar uma dose adicional de dT em 20 dias para complementar a proteção.
- (E) realizar a administração da vacina dTpa apenas se a gestante apresentar sinais de infecção respiratória nas semanas seguintes.

37. O auxiliar de enfermagem João está revisando o histórico de vacinação de um paciente de 67 anos que vive em uma instituição de longa permanência da região de sua equipe de saúde da família. Ele observa que o paciente recebeu uma dose inicial da vacina pneumocócica 23-valente aos 63 anos.

Em relação à vacinação do paciente, João

- (A) deve aplicar uma dose adicional da vacina pneumocócica 23-valente imediatamente, pois o paciente tem mais de 65 anos e vive em instituição fechada.
- (B) deve aguardar até que o paciente complete 70 anos para administrar uma nova dose da vacina pneumocócica 23-valente.
- (C) deve administrar uma dose de reforço anualmente, já que o paciente vive em uma casa de repouso.
- (D) não deve realizar nova administração, pois a vacinação deve ser única para idosos em instituições fechadas.
- (E) deve administrar uma dose adicional da vacina pneumocócica 23-valente, respeitando o intervalo mínimo de 5 anos desde a primeira dose, aos 68 anos.

38. Em um grupo de acolhimento às gestantes, a auxiliar de enfermagem Carla conversa com uma gestante de 19 anos que expressa preocupação em relação ao acesso a serviços de saúde para seu futuro filho.

Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), qual é a orientação mais adequada que Carla pode oferecer, considerando os direitos fundamentais da criança e do adolescente?

- (A) Esclarecer que o ECA assegura apenas a proteção contra violência e negligência, sem abrangência dos direitos à saúde e ao desenvolvimento.
- (B) Orientar que, segundo o ECA, a responsabilidade pelo desenvolvimento saudável do bebê é exclusiva da família, sem envolvimento do poder público.
- (C) Explicar que o direito à saúde é garantido somente após o nascimento da criança, e que o ECA não cobre o período pré-natal.
- (D) Informar que o acesso aos programas de saúde e assistência ao desenvolvimento depende da condição socioeconômica da família.
- (E) Informar que o direito à saúde e ao desenvolvimento saudável do bebê está assegurado, e que políticas públicas garantirão as condições dignas de existência.

39. No grupo de orientação às gestantes, Carla explica sobre os direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) relacionados ao nascimento e aos cuidados iniciais do bebê.

Considerando as disposições do ECA, a orientação mais adequada é:

- (A) explicar que a gestante tem direito a um acompanhante de sua escolha apenas no período de trabalho de parto, conforme prevê o ECA.
- (B) informar que a gestante tem direito a um ambiente para parto humanizado e acesso a cuidados especializados, devendo a cesárea ser indicada apenas quando necessária por motivos médicos.
- (C) orientar que, de acordo com o ECA, a gestante será acompanhada por um profissional de saúde primário somente após o parto, não sendo garantido esse acompanhamento durante a gestação.
- (D) informar que, de acordo com o ECA, o direito à assistência se aplica apenas aos bebês internados em unidades de terapia intensiva, onde é garantido o acesso a bancos de leite.
- (E) esclarecer que o ECA garante acesso à assistência no parto para gestantes, porém sem a presença de acompanhante devido a restrições hospitalares.

40. Durante uma visita domiciliar, a auxiliar de enfermagem Renata observa sinais de maus-tratos em uma criança e nota que a mãe menciona utilizar castigos físicos como forma de disciplina.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), qual deve ser a orientação de Renata para assegurar a proteção da criança?

- (A) Orientar a mãe a utilizar apenas castigos físicos leves para evitar lesões graves na criança.
- (B) Explicar que castigos físicos são aceitáveis como método disciplinar desde que aplicados pelos pais ou responsáveis legais.
- (C) Informar à mãe que o ECA permite o uso de castigos físicos desde que não resultem em sofrimento psíquico.
- (D) Orientar que, segundo o ECA, somente o Conselho Tutelar pode intervir em casos de maus-tratos físicos.
- (E) Explicar que, de acordo com o ECA, o uso de castigos físicos ou tratamentos cruéis é proibido e passível de sanções.

